

Presidente Ivan Duque admite que colombianos detidos no Haiti participaram do magnicídio



Havana, 16 de julho (RHC).- O presidente Ivan Duque admitiu que os colombianos detidos no Haiti participaram do assassinato do chefe de Estado dessa nação caribenha, Jovenel Moise, em sete de julho.

Ao falar num ato de entrega de subsídios à moradia, indicou que as evidências mostram que todo o grupo esteve envolvido no magnicídio. “A responsabilidade está clara”, afirmou Duque.

O diretor da Polícia da Colômbia, Jorge Luis Vargas, confirmou que 21 cidadãos desse país viajaram ao Haiti com esse propósito, e 18 deles foram capturados pelos órgãos de segurança da nação caribenha.

Por sua vez, o porta-voz do Pentágono, tenente coronel Ken Hoffman, revelou que vários deles receberam treinamento e educação militar nos EUA quando eram membros ativos das Forças Armadas da Colômbia.



Radio Habana Cuba